

Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
(Organizadoras)

FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO

Atena Editora
2017

2017 by Vanessa Bordin Viera e Natiéli Piovesan

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos da nutrição / Organizadoras Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017. 3.777 kbytes – (Nutrição; v.1)
--

Formato: PDF
ISBN 978-85-93243-53-0
DOI 10.22533/at.ed.530170512
Inclui bibliografia

1. Nutrição. I. Viera, Vanessa Bordin. II. Piovesan, Natiéli. III. Título.
IV. Série.

CDD-613.2

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

A nutrição é uma ciência ampla e complexa que envolve o estudo da relação do homem com o alimento. Para isso, é necessário conhecer necessidades nutricionais de cada indivíduo, os aspectos fisiológicos do organismo, a composição química dos alimentos, o processamento dos alimentos, entre outras, além de considerar as implicações sociais, econômicas, culturais e psicológicas no qual o indivíduo e/ou coletividade estão inseridos.

A Coletânea Nacional “Fundamentos da Nutrição” é um *e-book* composto por dois volumes (1 e 2) totalizando 52 artigos científicos que abordam assuntos de extrema importância na nutrição.

No volume 1 o leitor irá encontrar 26 artigos com assuntos que permeiam o campo da saúde coletiva, nutrição clínica, fisiologia da nutrição, alimentação de coletividades, avaliação nutricional, entre outros. No volume 2 os artigos abordam temas relacionados com a qualidade microbiológica e físico-química de diversos alimentos, desenvolvimento e aceitabilidade sensorial de novos produtos, utilização de antioxidantes e temas que tratam sobre a avaliação das condições higiênico-sanitárias e treinamento de boas práticas para manipuladores de alimentos.

Diante da importância de discutir a Nutrição, os artigos relacionados neste *e-book* (Vol. 1 e 2) visam disseminar o conhecimento acerca da nutrição e promover reflexões sobre os temas. Por fim, desejamos a todos uma excelente leitura!

Vanessa Bordin Viera e Natiéli Piovesan

Sumário

CAPÍTULO I

A ÓTICA DOS USUÁRIOS SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS POR UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Amanda Natacha Silva Ferreira Lins, Derberson José do Nascimento Macêdo, Keila Cristina de Oliveira Assis, Taciana Fernanda dos Santos Fernandes e Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira1

CAPÍTULO II

AÇÃO DA MELATONINA SOBRE AS ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS E MORFOLÓGICAS DE RATOS COM CIRROSE BILIAR SECUNDÁRIA INDUZIDA PELA LIGADURA DE DUCTO BILIAR

Josieli Raskopf Colares, Sabrina Alves Fernandes, Elizângela Gonçalves Schemitt, Renata Minuzzo Hartmann, Cláudio Augusto Marroni e Norma Anair Possa Marroni.....24

CAPÍTULO III

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UBERABA-MG

Estefânia Maria Soares Pereira, Maria Graziela de Souza Feliciano Silva, Tamie de Carvalho Maeda e Dagma Wanderleia Costa40

CAPÍTULO IV

ANÁLISE DO CONSUMO DE WHEY PROTEIN POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS NA CIDADE DE BARREIRAS-BA

Rafael Fernandes Almeida, Adelson dos Santos da Silva, Tatielly de Jesus Costa, Vanessa Regina Kunz e Alexandre Boleira Lopo51

CAPÍTULO V

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR NO CENTRO EDUCACIONAL TERRA LIVRE

Poliana Resende Mendonça, Hevelise Raquel Pereira, Ludimila Ribeiro dos Santos, Fernando Marcello Nunes Pereira, Mariana Cândido Fideles, Camila Loiola de Castro, Anália Mariana Spinel Oliveira Ribeiro, Luthiana da Paixão Santos, Nara Rubia Silva, Márcia Helena Sacchi correia e Maria Claret Costa Monteiro Hadler58

CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: APLICAÇÃO DE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA DE FREQUÊNCIA SIMPLES E MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA

Natália Tomborelli Bellafronte e Paula Garcia Chiarello.....78

CAPÍTULO VII

AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA

Rhayara Thacilla Ferreira dos Santos, Maria da Conceição Chaves de Lemos e Bruna Lúcia de Mendonça Soares98

CAPÍTULO VIII

AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) HOSPITALAR ATRAVÉS DA CURVA ABC

Maryana Monteiro Farias, Francisca Fabíola dos Santos Paiva, Edna Milene Ribeiro Maia da Cruz, Lia Mara Pontes de Oliveira e Natália Viviane Santos de Menezes108

CAPÍTULO IX

COENZIMA Q10 E SEU EFEITO NO EMAGRECIMENTO CORPORAL

Andrea Przybysz da Silva Rosa, Janine Severo Marçal e Simone Morelo Dal Bosco115

CAPÍTULO X

CONSUMO ALIMENTAR EM DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Roberta Rejane Santos de Carvalho e Layana Rodrigues das Chagas129

CAPÍTULO XI

CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Sylvana de Araújo Barros Luz, Luciene Alves, Debora Dutra de Andrade, Jaqueline Nascimento Moreira e Daniela Marta Silva144

CAPÍTULO XII

DOENÇA DE ALZHEIMER: NUTRIENTES ANTIOXIDATIVOS E PRÓ-OXIDATIVOS

Elisângela dos Santos, Priscila de Souza Araújo, Carlos Leonardo Moura de Moraes, Sarah de Souza Araújo, Candida Aparecida Leite Kassuya e Ubirajara Lanza Júnior157

CAPÍTULO XIII

EDUCAR BRINCANDO: APROXIMANDO CONCEITOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL À PIRÂMIDE DA ATIVIDADE FÍSICA.

Ully Ferreira Leite, Jéssica do Carmo Silva e Diogo Vale168

CAPÍTULO XIV

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS DE PREPARO EM UMA EMPRESA FORNECEDORA DE REFEIÇÕES TRANSPORTADAS DE SANTA MARIA - RS

Juliane Pereira da Silva, Carla Cristina Bauermann Brasil e Thaís da Silva Marques Camillo175

CAPÍTULO XV

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ADOLESCENTES E PESO AO NASCER DO RECÉM-NASCIDO

Paula Rosane Vieira Guimarães, Solange Berreta Moretto, Suani da Silva Ribeiro, Cecília Marly Spiazzi dos Santos e Rita Suselaine Vieira Ribeiro179

CAPÍTULO XVI

EXPERIÊNCIAS MATERNAS SOBRE CUIDADOS PRÉ-NATAIS, ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR NA SEGUNDA GESTAÇÃO

Luciene Alves, Simony Cibele de Oliveira Silva, Fábio da Veiga Ued, Sylvana de Araújo Barros Luz e Mara Cléia Trevisan197

CAPÍTULO XVII

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM EXCESSO DE PESO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE OTORRINOLARINGOLOGIA

Fabiola Lacerda Pires Soares, Macksuelle Regina Angst Guedes, Maria Tainara Soares Carneiro, Bruna Reginatto Carvalho e Andressa Elena Souza de Matos.....209

CAPÍTULO XVIII

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR SAUDÁVEL DE ADOLESCENTES RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL – MT

Ana Cássia Lira de Amorim, Maria Sílvia Amicucci Soares Martins, Maria Aparecida de Lima Lopes e Lenir Vaz Guimarães225

CAPÍTULO XIX

O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL E A MULTIPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Valéria Baccarin Ianiski, Marli Kronbauer e Maria Cristina Ehlert.....235

CAPÍTULO XX

PERFIL NUTRICIONAL DE ALCOOLISTAS FREQUENTADORES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS-AD) DE PASSO FUNDO-RS

Adaize Mognon, Ana Luisa Sant'Anna Alves, Maria Cristina Zanchim e Gabriele da Graça Botesini241

CAPÍTULO XXI

PERFIL NUTRICIONAL DE EDUCADORES DO MUNICÍPIO DE LAGOA DOS TRÊS CANTOS – RS

Susane Angélica Bloss, Nair Luft, Daiana Argenta Kümpel e Valéria Hartmann251

CAPÍTULO XXII

PRÁTICAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS COM ATÉ UM ANO DE IDADE

Sandra Tavares da Silva e Aldany de Souza Borges261

CAPÍTULO XXIII	
SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE COLABORADORES EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
<i>Janekeyla Gomes de Sousa e Layana Rodrigues Chagas</i>	274
CAPÍTULO XXIV	
SENSOS E CONTRASSENSOS DAS DIETAS VEGETARIANA E VEGANA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
<i>Luciene Alves, Mara Cléia Trevisan, Sylvana Araújo Barros Luz e Amanda Martins Marcante</i>	291
CAPÍTULO XXV	
SUSTENTABILIDADE EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR	
<i>Bruna Merten Padilha, Cinthia Karla Rodrigues do Monte Guedes, Lorena Rodrigues Sabino, Marina de Medeiros Lessa e Sueluzia Maria de Barros Lopes Olegário</i>	308
CAPÍTULO XXVI	
TENDÊNCIA DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE NO BRASIL DE 2006 A 2016	
<i>Suellen Cristina Enes Valentim da Silva e Alanderson Alves Ramalho</i>	314
Sobre as organizadoras.....	322
Sobre os autores.....	323

CAPÍTULO XV

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ADOLESCENTES E PESO AO NASCER DO RECÉM-NASCIDO

**Paula Rosane Vieira Guimarães
Solange Berreta Moretto
Suani da Silva Ribeiro
Cecilia Marly Spiazzi dos Santos
Rita Suselaine Vieira Ribeiro**

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ADOLESCENTES E PESO AO NASCER DO RECÉM-NASCIDO

Paula Rosane Vieira Guimarães

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Nutrição
Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional - UNESC
Criciúma – Santa Catarina

Solange Berreta Moretto

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Nutrição
Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional - UNESC
Criciúma – Santa Catarina

Suani da Silva Ribeiro

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Nutrição
Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional - UNESC
Criciúma – Santa Catarina

Cecilia Marly Spiazzi dos Santos

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Enfermagem
Criciúma – Santa Catarina

Rita Suselaine Vieira Ribeiro

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Nutrição
Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional - UNESC
Criciúma – Santa Catarina

RESUMO: O objetivo foi analisar o estado nutricional de gestantes adolescentes e peso ao nascer do recém-nascido, em um município do extremo sul catarinense. Pesquisa descritiva, transversal, retrospectiva e de amostragem censitária por conveniência. Foram utilizados 105 cadastros do SISPRENATAL de gestantes que tiveram partos entre janeiro e dezembro 2013. A idade média das gestantes foi de 17,3 anos ($\pm 1,3$). A maioria cursou o ensino fundamental II (5 à 8 série), menos da metade chega ao ensino médio completo. Viviam em união estável ou eram casadas 4,8%. A maioria 74% tinha como ocupação Do lar seguido por estudante 9,5%. Foram 52,5% com mais de 6 consultas pré-natal, a maior quantidade de parto ainda é vaginal com 59%. Nasceram mais bebês do gênero feminino, 51,4% com 37 à 42 semanas, período considerado a termo. O IMC gestacional com baixo peso foi de 47,4%, eutrofia com 33,4%, o sobrepeso e obesidade são 10,3% e 8,9% respectivamente. O peso ao nascer dos filhos das gestantes ficou em 3,122 kg (± 514) considerado peso adequado ao nascer. Conclui-se que o acompanhamento do pré-natal no ano de 2013 no município se mostrou favorável para que a maioria dos bebês destas mães adolescentes nascessem saudáveis. A hipótese do estudo de que mães adolescentes teriam filhos com baixo peso ao nascer não foi confirmada. Pode ter sido devido ao acompanhamento pré-natal e o número de consultas pré-natais realizadas, enfim, fazem-se necessários maiores estudos por conta da dificuldade de encontrar as informações completas sobre as adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Gestação. Estado Nutricional. Recém-nascidos.

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é uma das fases da vida humana que se diferencia das demais, é um período confuso, de formação de identidade, auto estima e contradições. É a transição da idade infantil para a idade adulta, passam a ser ajustadas conforme as responsabilidades e cobranças, atraído pela sensação de liberdade à ser adquirida, mas também, temido, por ser desconhecido. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) os limites cronológicos da adolescência são definidos entre 10 e 19 anos (MOREIRA et al., 2008; WHO, 2000).

Além das mudanças físicas, a adolescência também envolve um período de mudanças sociais, psicológicas, inclusive de maturação e conscientização sexual. A busca pela liberdade adulta e a privacidade imposta frente aos pais (CERQUEIRA-SANTOS et al., 2010).

Segundo Dias e Teixeira (2010), o motivo óbvio pelo qual aumentam os índices de gravidez entre adolescentes, é o estímulo pela descoberta sexual e a falta do uso de métodos contraceptivos.

A gestação e maternidade na adolescência, frequentemente indesejada, são na maioria das vezes motivos para impactos negativos nas condições emocionais, econômicas e físicas desta adolescente, afetando diretamente os planos presentes e futuros, mudando as prioridades na vida da mesma (SUZUKI et al., 2007).

As adolescentes de forma geral, ainda não estão preparadas psicologicamente para assumirem os riscos de uma vida sexualmente ativa, no sentido de prevenção (MAGALHÃES et al., 2006).

Conforme Cerqueira-Santos (2010) os dados sobre gravidez na adolescência vêm mostrando a elevada taxa de fecundidade entre este grupo comparado ao de mulheres adultas.

Vieira *et al.* (2007), afirmam que a gestação nesta faixa etária é alvo de discussão e estudos em muitos aspectos, pelo fato de que as estatísticas voltadas para as mesmas vêm em delineamento crescente ao longo dos últimos anos.

A gravidez durante a adolescência implica em complicações no desenvolvimento da adolescente e para os demais incluídos neste processo social (CERQUEIRA-SANTOS et al., 2010).

Já para Moreira e Sarriera. (2008), a gravidez na adolescência não contém grandes riscos, contanto que a adolescente tenha acompanhamento médico adequado, boa alimentação, cuidados higiênicos necessários e apoio psicológico, familiar e emocional. É um problema a gravidez na adolescência quando ocorre de forma desestruturada.

Para Souza *et al.* (2007), o acompanhamento do pré-natal periódico se faz indispensável para que a gestação evolua com segurança. Deve incluir aspectos fundamentais que visam receber com dignidade a gestante e seus familiares, informar para o entendimento das usuárias, adotando condutas e procedimentos para o curso natural e benéfico da gestação, parto e nascimento. Caracterizando assim, na atenção básica a promoção de saúde intervindo em quaisquer ocasiões que possam causar desfavorecimento para a mãe ou o feto durante a gestação.

A alimentação durante a gestação deve ser completa, com todas as necessidades nutricionais para nutrir corretamente a mãe e a criança. Quando de alguma forma existem fatores que ocasionem a indisponibilidade ou a falta de acesso aos alimentos, as condições corpóreas ligadas à nutrição da criança passam a ser afetadas, como o baixo ganho de peso da mãe durante o período gestacional. De outra forma, a imagem corporal entre outros aspectos podem interferir na qualidade alimentar da gestante (BAIÃO; DESLANDES, 2008).

Para o feto, a restrição energética e nutricional podem ocasionar danos graves, já que a alimentação adequada, com aporte nutricional adequado, é primordial para o desenvolvimento fetal. O crescimento e desenvolvimento fetal somente são adequados quando a gestante acumula reservas energéticas suficientes e extras (AZEVEDO; SAMPAIO, 2003).

Por conta de hábitos alimentares errôneos, como deixar de fazer refeições saudáveis, as adolescentes têm sido consideradas como sendo fator de risco nutricional. A gestante adolescente necessita de ajuda para elaborar uma dieta adequada com o aporte necessário de nutrientes para seu organismo e para o feto. Os riscos perinatais para o filho desta adolescente são maiores, resultando em planejamentos e estratégias para a área da saúde (BELARMINO et al., 2009; NEVES FILHO et al., 2011).

Dentre todas as complicações neonatais e perinatais da gestante adolescente, está o ganho de peso baixo durante a gestação, prematuridade e baixo peso ao nascer de seu filho, resultando em complicações que podem levar à criança ao óbito (GOLDENBERG, FIGUEIREDO e SILVA, 2005).

O baixo peso ao nascer é definido pela OMS (2000) como o peso de nascimento abaixo de 2.500 g.

A gravidez na adolescência precoce está estimada quando a mesma ocorre em menores de 15 anos de idade. Os cuidados pré-natais devem ser maiores, pela prevalência de baixo peso ao nascer nesta faixa etária de maternidade ser duplicada nestes casos (GRAVENA et al., 2013).

A assistência nutricional durante a assistência pré-natal, tem como principais objetos identificar fatores de risco, avaliar o estado nutricional para a gestante, estabelecendo e planejando a qualidade nutricional durante a gestação. A avaliação nutricional é de característica individual, no início do pré-natal, onde a escolha e quantidade de nutrientes devem acontecer no início da gravidez e adequar ao longo da gravidez. Dentro deste processo, são avaliados o consumo alimentar, carências alimentares, ingestão inadequada, e qualidade alimentar da gestante (AZEVEDO; SAMPAIO, 2003).

Segundo Michelazzo et al. (2004), entre as adolescentes, a literatura cita o aumento do índice de prematuridade, baixo peso ao nascimento, restrição do crescimento intrauterino, diabetes gestacional entre outros. Por outro lado, alguns estudos relatam não ter problemas durante as gestações e nem com os recém-nascidos, desde que a assistência pré-natal, neonatal e perinatal sejam adequadas.

Já para Magalhães et al. (2006), o impacto gestacional para o feto é indiscutível, já que um dos motivos pelos quais ocorrem as complicações, são que

as mães continuam a crescer durante o tempo gestacional, restringindo as crianças de receberem o aporte adequado de nutrientes para o crescimento e desenvolvimento intrauterino.

Além da prevalência de filhos de adolescentes nascerem com baixo peso (<2,500 kg), também são alvos de maior índice de morbimortalidade. (GAMA et al., 2001).

O baixo peso ao nascer é um dos indicadores sociais que reflete em vários aspectos da saúde, sendo considerado mais importante do que o crescimento do produto interno bruto *per capita* no país (DUARTE, NASCIMENTO e AKERMAN, 2006).

O SISPRENATAL WEB, é um sistema inserido dentro da REDE CEGONHA, é um sistema online, onde as gestantes são cadastradas, com o intuito de monitorar e avaliar a gestante durante o pré-natal e período puerpério do recém-nascido. O sistema também ajuda a identificar fatores de riscos durante a gestação, promovendo a qualidade gestacional para a gestante e a criança, cuidando principalmente dos fatores de risco que podem evoluir para a morbimortalidade materna e perinatal. Além disso, o sistema fornece dados sociais sobre a mãe (SESSC, 2014).

O sistema de informação de nascidos-vivos (SINASC), faz parte do grupo de estatísticas vitais do ministério da saúde (MS), sendo oficializado em março de 1990 (COSTA et al., 2001).

A declaração de nascidos-vivos (DN), deve ser fornecida no hospital para criança que nasce com vida. A DN possibilita obter o perfil dos nascidos em cada hospital, município e estado. Caracterizando a população no planejamento e cálculo de morbimortalidade dos nascidos vivos (BRASIL, 2012).

Neste sentido, o objetivo principal do estudo foi analisar a relação entre estado nutricional de gestantes adolescentes e peso ao nascer do recém-nascido, de um município do extremo sul catarinense. Buscou-se também conhecer o número de nascidos vivos no município estudado consultando as DNV's do ano de 2013; relacionando a DNV com o cadastro da gestante no SISPRENATAL; apresentar o perfil das gestantes adolescentes; avaliar o estado nutricional de gestantes adolescentes e o peso ao nascer dos recém-nascidos.

2. METODOLOGIA

Pesquisa descritiva, de temporalidade transversal e retrospectiva, e de amostragem censitária por conveniência. Para população do presente estudo foram utilizados cadastros no SISPRENATAL de gestantes que tiveram partos entre janeiro e dezembro 2013. A amostra foi constituída por aproximadamente 105 gestantes, de um município do extremo sul catarinense. Todos os dados foram fornecidos pela secretaria de saúde do município parceiro desta pesquisa à partir de informações constantes do SISPRENATAL.

Para avaliar o estado nutricional da gestante foi utilizada a tabela de IMC por semana gestacional para gestante do Ministerio da Saúde (2008). Para avaliar o

peso ao nascer foram utilizados parâmetros estabelecidos pelo Manual da Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância AIDPI (2012) e DATASUS (2008), para classificar peso elevado ao nascer foi utilizado parâmetro encontrado em estudo de Rudge (2006).

Foram incluídos cadastros de todas as gestantes adolescentes informadas no SISPRENATAL no ano de 2013 dos meses de janeiro à dezembro, sendo essas gestantes residentes no município estudado e seus filhos nascidos vivos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, conforme Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sob Parecer nº: 915.909/2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 500 formulários de Declaração de Nascidos Vivos (DNV) de gestantes adolescentes no ano de 2013, foram localizados no cadastro do SISPRENATAL (sistema de informação do acompanhamento de pré-natal) 208 (41,6%) gestantes cadastradas. Destas 208, apenas 105 (50,4%) continham todas as informações necessárias para realização desta pesquisa. Dos 103 (49,6%) cadastrados que não entraram na pesquisa os motivos foram a falta de informações como datas de nascimento da gestante adolescente e, por vezes a idade da mesma não coincidiam, alguns não tinham acompanhamento da adolescente registrado no sistema.

A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública. Todos os anos milhões de adolescentes de diversas classes sociais dão à luz no Brasil, porém a sua maioria são adolescentes de baixa renda. Desta forma, compreende-se que a gravidez na adolescência seria uma desvantagem social para a adolescente, quanto à envolvimento social. A maternidade é um momento de transformação psicológica, social e física. (DIAS; TEIXEIRA, 2010)

Compreende-se por tanto, que a maternidade requer modificações tanto físicas como psicológicas na vida da mulher gestante, sendo necessários alguns reajustes para receber a criança. A assistência pré-natal é de suma importância à mãe e ao feto, devido à vulnerabilidade biológica da mãe, e extrema dependência do organismo fetal para seu crescimento e desenvolvimento adequado. Além dos cuidados médicos, um acompanhamento e monitoramento nutricional, mostram-se importante, pois o estado nutricional materno está relacionado diretamente à saúde do feto (BRASIL, 2012; BAIÃO; DESLANDES, 2006).

Conforme Silveira e Santos, (2004) o cuidado pré-natal compreende um conjunto de atividades no transcurso da gravidez que requerem tempo e outros investimentos tanto por parte da mulher, como de profissionais e de organizações que se dedicam à oferta desse cuidado. A atenção pré-natal é utilizada como um indicador de boa prática, assim como uma medida de qualidade de cuidados clínicos e de saúde pública.

A idade média das gestantes adolescentes foi de 17,3 anos ($\pm 1,3$), apresentando uma gestante com 13 anos. A maior concentração de gestantes se

encontra com 17 e 18 anos.

Tabela 1 - Frequência de idade das gestantes adolescentes, no ano de 2013, Criciúma, SC.

Idade	Frequência	Porcentual
	n	%
13	1	1,0
15	9	8,6
16	19	18,1
17	25	23,8
18	28	26,7
19	23	21,9
Total	105	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

É sabido que a idade da mãe na época do parto é um dos fatores e de grande importância na gênese do RN de baixo peso, ou seja, com peso de nascimento menor que 2500 gramas (WHO, 2000).

Neste estudo encontramos a média da idade de gestantes adolescentes com 17,3 anos ($\pm 1,3$). Furlan *et al.* (2003), realizou estudo com 558 gestantes adolescentes entre 10 e 19 atendidas no ambulatório de Obstetrícia de uma universidade em São Paulo, encontrou a idade materna variando de 12 a 19 anos, com média de 17 anos ($\pm 1,5$). No mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), adolescentes de 15 a 19 anos tornam-se mães de cerca de 15 milhões de crianças, anualmente.

Entre as principais características das adolescentes estudadas, está a escolaridade com o ensino fundamental II (5ª à 8ª série) e menos da metade chega ao ensino médio completo. A maior parte das adolescentes encontradas neste estudo são brancas. A situação conjugal maior é solteira e 4,8 destas adolescentes são casadas ou vivem união estável.

Tabela 2 - Características das gestantes adolescentes, no ano de 2013, Criciúma, SC.

Variáveis	Frequência	Porcentual
	n	%
Escolaridade*		
Ensino Fundamental I (1ª a 4ª série)	2	1,9
Ensino Fundamental II (5ª a 8ª série)	54	51,5
Ensino Médio Incompleto (antigo 2º grau)	48	45,7
Ensino Superior Incompleto	1	0,9
Raça	18	17,1
Branca	13	12,4
Parda	5	4,8
Preta	91	86,6

Situação conjugal	9	8,6
Casada		
Solteira		
União estável		

Fonte: Dados da pesquisa, 2015. * Divisão para escolaridade conforme Manual de Instruções para o preenchimento da Declaração de Nascido Vivo, 2010.

Quanto à escolaridade neste estudo 53,3% das adolescentes pararam seus estudos no ensino fundamental e menos de 1% chegou ao ensino superior. Contudo, a maioria das adolescentes não estava mais em idade escolar adequada para a sua idade.

O IBGE (2013) demonstrou em um levantamento populacional do ano de 2012 a relação entre estudo e maternidade, em que adolescentes entre 15 e 17 anos que não tinham filhos 88,1% estudavam, enquanto aquelas da mesma idade que tinham filhos, apenas 28,5% frequentavam a escola. Percebe-se que a maioria das meninas abandonam a escola quando tornam-se mães, comparando com as meninas que não são mães na adolescência.

Desta forma, fica clara a dificuldade entre exercer a maternidade e concluir o processo social de formação, como no estudo de Godinho *et al.* (2000) com 20 adolescentes em apresentaram uma escolaridade abaixo daquela esperada para a idade. Os autores encontraram apenas 1 adolescentes que ainda frequentava a escola. Ressaltam ainda que a gravidez foi a causa do abandono escolar em 47,4% destas. Sugerem que esse abandono possa ter relação com a vergonha destas meninas mais jovens em assumirem-na, de enfrentarem os colegas e professores, pois estão muitas vezes sozinhas. A saída mais fácil acaba sendo o abandono escolar já no início da gravidez, o que pode ser evidenciado através de justificativas como: “parei de estudar porque estava grávida, porque achei chato continuar” ou mesmo “parei de estudar por causa da gravidez, na escola falaram que foi besteira minha ter feito isso”. Os autores lembram que essas adolescentes, com baixa escolaridade, têm menor chance frente a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e, mesmo quando conseguem colocação, isso se dá em atividades com baixa remuneração, o que as mantém, frequentemente, dependentes dos familiares ou companheiro.

Santos, Martins e Sousa (2008), num estudo com 537 adolescentes de 11 a 19 anos, encontraram 26% das adolescentes com menos de 7 anos de estudo, esclarecem os autores que a maternidade precoce tem sido identificada como um fator de afastamento e de dificuldade nos estudos representando uma ruptura nas possibilidades de mobilidade social pela escolarização.

Quanto a situação conjugal das adolescentes encontradas neste estudo, a maioria eram solteiras 86,7% (n=91), em união estável 8,6% (n=9) e casadas eram 4,8% (n=5).

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Furlan *et al.* (2003), em que foram avaliadas 558 gestantes adolescentes entre 10 e 19 atendidas no ambulatório de Obstetrícia de uma universidade em São Paulo,

encontraram 170 (56,7%) solteiras, 94 (31,1%) tinham união consensual, 33 (11%) casadas, 2 (0,7%) separadas e 1 (0,3%) era viúva.

Segundo Silva e Salomão (2003), na maternidade adolescente, geralmente os avós dos bebês, assumem a função dos jovens pais, principalmente quando as adolescentes ainda moram com esses.

Com relação à raça da gestante adolescente a maioria apresentou-se como branca 70,5% (n=74). Furlan *et al.* (2003) em seu estudo com 558 gestantes adolescentes do ambulatório de Obstetrícia de uma universidade em São Paulo, também encontrou a maioria das gestantes 218 (72,7%) brancas e 82 (27,3%) não-brancas.

A maioria das gestantes estudadas referiu a ocupação habitual como do lar 74% (n=78), estudantes 9,5% (n=10), costureiras 3,8% (n=4), serviços gerais 2,7% (n=3), a maioria abandona os estudos ainda durante a gravidez por diversos motivos e acabam ficando em casa para cuidar dos filhos. As outras funções apareceram 1 vez como aprendiz de exportação, auxiliar de cozinha, balconista, caixa, empacotadora, jovem aprendiz, manicure, revisora, secretária e vendedora.

Os dados revelam que as consultas de pré-natal estão adequadas, com mais de 6 consultas durante a gestação. A maior quantidade de parto ainda é vaginal, porém, o cesáreo é bastante alto, 41% das 105 gestantes optaram ou foram destinadas à este tipo de parto.

Tabela 3 – Frequência do número de consultas pré-natal e tipo de parto realizado pelas adolescentes grávidas em Criciúma no ano de 2013.

Variáveis	Frequência	Porcentual
	N	%
Nº de consultas pré-natal		
Nenhuma consulta	1	1,0
De 1 a 3	9	8,6
De 4 a 6	40	38,1
+ de 6 consultas	55	52,3
Tipo de parto		
Cesáreo	43	41,0
Vaginal	62	59,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Os dados do IBGE (2013) para a Região Sul entre os anos de 2000 e 2010, de acordo com o número de consultas pré-natal pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) mostrou que em 2000 nenhuma consulta ficou 2,3 e em 2010 foi 1,1, para 1 a 3 consultas no ano de 2000 foi de 8,9 e 4,3 em 2010, de 4 a 6 consultas 35 em 2000 para 19,1 em 2010 e de 7 ou mais consultas com 53,2 em 2000 e 75,5 em 2010. O monitoramento com dados do Ministério permite verificar que a proporção de nascidos vivos em que a mãe teve menos de quatro visitas

diminui de 16,5% para 9,0% entre 2000 e 2010. O Ministério da Saúde determina um padrão mínimo de seis consultas no pré-natal ao longo da gestação para o acompanhamento do pré-natal. No caso deste estudo mais da metade 52,3% (n=55) das gestantes adolescentes realizaram mais de 6 consultas.

No estudo de Fonseca, Falcão e Mendonça (2012) no Pará com 70 gestantes adolescentes, os dados foram maiores. Das 70 encontraram 67 adolescentes que afirmaram ter recebido este tipo de assistência 68,7% (n=46) referiram ter realizado menos de 7 consultas enquanto que 31,3% (n=21) conseguiram realizar acima de 7 consultas, durante o pré-natal. Os autores afirmam que o acompanhamento pré-natal atua como efeito protetor tanto para a saúde da mãe quanto à do bebê.

Segundo, Almeida *et.al*, (2002) o pré-natal tem ação significativa para a mortalidade neonatal, mesmo sem levar em conta número de consultas, época de início e qualidade da atenção prestada, o que se tem verificado também em outros estudos brasileiros.

Em relação ao tipo de parto no presente estudo, a quantidade de cesarianas realizadas ainda é alta 41% de 105 gestantes estudadas, quando na realidade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que o total de partos cesáreos em relação ao número total de partos realizados em um serviço de saúde seja de até 15%. Esta determinação está fundamentada no preceito de que apenas 15% do total de partos apresentam indicação precisa de cesariana, ou seja, existe uma situação real onde é fundamental para preservação da saúde materna e/ou fetal que aquele procedimento seja realizado cirurgicamente e não por via natural (OMS, 1996).

Ainda assim, a margem dos partos cesáreos estudados são bastante altos, comparados a outros estudos como o de Furlan *et al.* (2003), quanto ao tipo de parto verificou que 80,3% dos partos das adolescentes foram vaginais e 19,7% por via alta.

Na caderneta da gestante, distribuída pelo Ministério da Saúde, aponta que a cesariana não deve ser, porém, uma opção de parto e sim uma indicação médica, como no caso de o bebê estar sentado ou em sofrimento, quando o cordão ou a placenta está fora do lugar e impedindo a saída da criança, quando a mãe sofre de uma doença grave, entre outras razões. Cesariana é uma cirurgia de grande porte que pode apresentar riscos para a mulher e para o bebê se for realizada sem a necessidade.

Oyamada *et al.* (2014) relatam que do ponto de vista clínico uma gravidez precoce tem maiores chances de intercorrências obstétricas e/ou neonatais do tipo índices de prematuridade, mortalidade neonatal e baixo peso de recém-nascidos. No parto normal, tem maior relação com lesões vaginais e perineais. Os autores relacionam ainda à experiência de gravidez na adolescência outras complicações como tentativas de abortamento, anemia, desnutrição, sobrepeso, estado nutricional comprometido, desproporção céfalo-pélvica, infecção urinária, placenta prévia, baixo peso ao nascer, depressão pós-parto, complicações no parto (hemorragias) e puerpério (endometrite, infecções, deiscência de incisões, dificuldade para amamentar, entre outros).

Na cidade de Criciúma no ano de 2013 de acordo com os dados, nasceram das gestantes adolescentes mais bebês do gênero feminino, 51,4%, do que

masculino 48,6%.

Tabela 4 – Gênero dos recém-nascidos das gestantes adolescentes no ano de 2013, na cidade de Criciúma SC.

Recém-nascido	Frequência	Porcentual
	n	%
Feminino	54	51,4
Masculino	51	48,6
Total	105	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A maior parte das crianças, segundo os dados, nasceram de 38 à 41 semanas, período considerado atermo. Observou-se 6,8%, de partos pré-termos 6,8%, e para 27 gestantes não havia informação. A classificação feita foi por idade gestacional de acordo com o Ministério da Saúde

Tabela 5 – Distribuição da idade gestacional das gestantes adolescentes no momento do parto, no ano de 2013, na cidade de Criciúma SC.

Idade gestacional	Frequência	Porcentual
	N	%
30 semanas	1	1,0
34 semanas	2	1,9
35 semanas	1	1,0
36 semanas	3	2,9
37 semanas	3	2,9
38 semanas	15	14,3
39 semanas	27	25,7
40 semanas	14	13,3
41 semanas	12	11,3
Não consta	27	25,7
Total	105	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

As semanas gestacionais são primordiais para um desenvolvimento fetal adequado e para tornar o parto seguro, contudo, é também fator de preocupação para o recém-nascido, quando é de gestação em adolescentes. Neste caso a gestação é um pouco mais complexa, o fato de o corpo da mãe estar em transformação da idade infantil para adulta, estar adquirindo formas e características sexuais secundárias, ter o tempo de estirão pré-puberal e acontecer tudo isso com um fator a mais: o desenvolvimento da criança. Desta forma, as semanas gestacionais são essenciais, tanto para a mãe quanto para o recém-

nascido (NEVES FILHO et al., 2011).

No estudo de Magalhães *et al.* (2006), que descreveu aspectos da assistência e resultados obstétricos da gravidez em adolescentes atendidas em um centro de atendimento terciário do Ceará comparando resultados maternos e perinatais entre adolescentes precoces e tardias encontrou uma variação de 26 a 42 semanas com média de 38,7 semanas e ocorrência de 16,7% de partos prematuros.

As gestantes adolescentes estudadas apresentaram IMC gestacional em sua maioria classificados como baixo peso 35,1% (n=37). A eutrofia é o segundo IMC encontrado, com 24,8% (n=26). O IMC para sobrepeso e obesidade foram 7,6% (n=8) e 6,7% (n=7) respectivamente. Contudo, a diferença entre o IMC baixo peso para eutrofia é de 10,3%, número consideravelmente preocupante, podendo levar as crianças a nascerem com baixo peso ou deficiência nutricional.

Tabela 6 – Classificação do IMC gestacional das gestantes adolescentes no ano de 2013, na cidade de Criciúma SC.

Classificação do IMC gestacional	Frequência n	Porcentual %
Baixo peso	37	35,1
Eutrofia	26	24,8
Sobre peso	8	7,6
Obesidade	7	6,7
Não consta	27	25,8
Total	105	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

IMC gestacional médio foi de 25,68 ($\pm 04,79$), apesar de o IMC gestacional da maioria das gestantes ter sido classificado com baixo peso.

O peso ao nascer dos filhos das gestantes adolescentes, apresentou média de 3,122 kg (± 514) considerado peso adequado ao nascer, apenas dois deles nasceram com muito baixo peso ao nascer e sete deles com baixo peso ao nascer.

Tabela 7. Classificação do peso ao nascer dos filhos de gestantes adolescentes nascidos no ano de 2013, Criciúma, SC,

Peso ao Nascer	Frequência	Porcentual
	n	%
Muito baixo peso ao nascer	2	1,9
Baixo peso ao nascer	7	6,7
Peso adequado	94	89,5
Excesso de peso ao nascer	2	1,9
Total	105	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

O menor bebê pesou 1.300 kg com classificação de muito baixo peso ao nascer, a mãe desta criança tinha IMC gestacional eutrófico. O maior bebê ao nascer, pesou 4.165 kg com excesso de peso ao nascer, a mãe desta criança tinha IMC gestacional eutrófico. Neste estudo, mesmo com a maioria das gestantes apresentando baixo peso gestacional 35,1% (n=37), apenas 9 crianças tiveram pesos entre as classificação muito baixo peso ao nascer e baixo peso.

No estudo de Ribeiro *et al.* (2009) foram encontrados dados semelhantes de baixo peso ao nascer, o peso inferior a 2.000 g e a idade gestacional menor que 37 semanas mantiveram-se como importantes fatores de risco para o óbito neonatal.

De acordo com Horta *et al.* (1996) a importância do baixo peso ao nascer para a saúde pública é determinada não apenas pelos riscos subsequentes de mortalidade e morbidade, mas também pela frequência com que o mesmo ocorre. As maiores prevalências de baixo peso ao nascer são observadas nos países em desenvolvimento, como uma consequência das piores condições de vida existentes nestes locais.

De acordo com Rudge, (2005) a maior parte do conhecimento atual sobre o crescimento fetal normal e anormal baseia-se em pesos padrões, que são o ponto de referência desse crescimento. O baixo peso ao nascer é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como todo recém-nascido com peso inferior a 2500 g independentemente da idade gestacional. A macrossomia é um termo usado, com mais imprecisão, para descrever um feto/recém-nascido muito grande. Há consenso entre os obstetras que os recém-nascidos com menos de 4000 g não são excessivamente grandes; porém, não há definição sobre a macrossomia. Uma das formas de controle de baixo peso ao nascer, muito baixo peso ao nascer e macrossomia, é o pré-natal.

4. CONCLUSÃO

Os dados estudados fazem parte do sistema de acompanhamento de pré-natal SISPRENATAL e do sistema nacional de informações de nascidos vivos SINASC. Estes sistemas são primordiais para os serviços de saúde pública. Pelo número de

nascidos vivos foram identificadas 500 gestantes adolescentes, porém apenas 208 delas estavam cadastradas no sistema e apenas 105 foram estudadas pelo fato de não se ter o cadastro adequado. A falta de cadastramento e a falha no preenchimento impossibilitou uma melhor interpretação das informações.

O IMC gestacional das adolescentes avaliadas apresentou baixo peso em sua maioria, porém o peso ao nascer encontrado dos filhos destas gestantes adolescentes, foi em sua maioria peso adequado.

Pode-se concluir que o acompanhamento do pré-natal no ano de 2013 no município se mostrou favorável para que a maioria dos bebês destas mães adolescentes nascessem saudáveis.

A hipótese do estudo de que mães adolescentes teriam filhos com baixo peso ao nascer não foi confirmada. Pode ter sido devido ao acompanhamento pré-natal e o número de consultas pré-natais realizadas, enfim, fazem-se necessários maiores estudos por conta da dificuldade de encontrar as informações completas sobre as adolescentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcia Furquim de; NOVAES, Hillegonda Maria Dutilh; ALENCAR, Gizelton Pereira and RODRIGUES, Laura C.. **Mortalidade neonatal no Município de São Paulo: influência do peso ao nascer e de fatores sócio-demográficos e assistenciais**. Rev. bras. epidemiol. [online]. 2002, vol.5, n.1, pp.93-107. ISSN 1415-790X. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/rbepid/v5n1/11.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

AZEVEDO, Daniela Vasconcelos de; SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho. **Consumo alimentar de gestantes adolescentes atendidas em serviço de assistência pré-natal**. Rev. Nutr., Campinas, v. 16, n. 3, p.273-280, jul./set. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v16n3/a05v16n3.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2014.

BAIÃO, Mirian Ribeiro; DESLANDES, Suely Ferreira. **Gravidez e comportamento alimentar em gestantes de uma comunidade urbana de baixa renda no Município do Rio de Janeiro, Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p.2633-2642, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n11/18.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2014.

BELARMINO, Glayriann Oliveira; MOURA, Escolástica Rejane Ferreira; OLIVEIRA, Nancy Costa de and FREITAS, Giselle Lima de. **Risco nutricional entre gestantes adolescentes**. Acta paul. enferm. [online]. 2009, vol.22, n.2, pp.169-175. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a09v22n2.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana de Saúde. – 3ª. ed. – Brasília, DF. 2012. 228 p. : il. – (Série A. Normas e manuais técnicos) ISBN: 978-85-334-1904-9

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de atenção a saúde do recém-nascido**. Brasília, DF. Edição eletrônica 2012. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais_v1.pdf>. Acesso em:08 julho 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Gestante**. Brasília, DF. Edição eletrônica 2014. Disponível em:< http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf>. Acesso em:19 junho 2015.

BRASIL, SISVAN. **Orientações básica para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Disponível em:< http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf>. Acesso em: 26 novembro 2014.

CERQUEIRA-SANTOS, Elder et al. **Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção**. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 15, n. 1, p.73-85, jan./mar. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n1/a09v15n1.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

COSTA, Maria Conceição O. et al. **Indicadores materno-infantis na adolescência e juventude: sociodemográfico, pré-natal, parto e nascidos-vivos**. *J. Pediatr. (Rio J.)* v.77, n. 3, Porto Alegre, p.235-242, maio/jun. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v77n3/v77n3a15.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo**. *Paideia*, [s. L.], v. 20, n 45, p.123-131, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n45/a15v20n45.pdf>>. Acesso em: 26 nov.2014.

DUARTE, Cristina Maria; NASCIMENTO, Vânia Barbosa do; AKERMAN, Marco. **Gravidez na adolescência e exclusão social: análise de disparidades intra-urbanas**. *Rev Panam Salud Publica: Pan Am J Public Health*, São Paulo, v. 19, n. 4, p.236-43, 2006. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v19n4/30332.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014.

FONSECA, Ayrilana da Silva; FALCÃO, Lorena Furtado; MENDONÇA, Xaene Maria F. D. **Estudo nutricional durante a gravidez na adolescência**. *Rev. para. med. (Online)*, 2317-6210 ISSN0101-5907. Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém, 2012.

FURLAN, Juliana Prestes et al. **A Influência do Estado Nutricional da Adolescente Grávida sobre o Tipo de Parto e o Peso do Recém-nascido**. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* [online] São Paulo, v. 25, n. 9, p.625-630, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v25n9/a02v25n9.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014.

GAMA, Silvana Granado Nogueira da et al. **Gravidez na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer no Município do Rio de Janeiro, 1996 a 1998***. *Revista Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p.74-80, 2001. Disponível

em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v35n1/4139.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014

GODINHO, R.A.; SCHELP, J.R.B.; PARADA, C.M.G.L.; BERTONCELLO, N.M.F. **Adolescentes e grávidas: onde buscam apoio?** Rev. Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p.25-32, abr. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n2/12414>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

GOLDENBERG, Paulete; FIGUEIREDO, Maria do Carmo Tolentino; SILVA, Rebeca de Souza e. **Gravidez na adolescência, pré-natal e resultados perinatais em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p.1077-1086, jul./ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n4/10.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014.

GRAVENA, Angela Andréia França et al. **Idade materna e fatores associados a resultados perinatais.** Acta Paul Enferm., Maringá, v. 26, n. 2, p.130-135, abr. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v26n2/v26n2a05.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2014.

HORTA, Bernardo L. et al. **Baixo peso ao nascer em duas coortes de base populacional no Sul do Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p.27-31, 1996. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v12s1/1611.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

IBGE - **Síntese de indicadores sociais 2013: uma análise das condições de vida da população brasileira.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015471711102013171529343967.pdf>>. Acesso em: 20 de Junho de 2015.

MAGALHÃES, Maria de Lourdes Caltabiano et al. **Gestação na adolescência precoce e tardia - há diferença nos riscos obstétricos?** Rev Bras Ginecol Obstet., [s. L.], v. 28, n. 8, p.446-452, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v28n8/02.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

MICHELAZZO, Daniela et al. **Indicadores Sociais de Grávidas Adolescentes: Estudo Caso-Controle.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [online] v. 26, n. 8, p.633-639, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v26n8/a07v26n8.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; VIANA, Danielle de Sousa; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira and JORGE, Maria Salete Bessa **Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez.** Rev Esc Enferm Usp, São Paulo, v. 42, n. 2, p.313-319, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a14.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2014.

MOREIRA, Mariana Calessio; SARRIERA, Jorge Castellá. **Satisfação e composição da rede de apoio social a gestantes adolescentes.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 4, p.781-789, out./nov. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n4/v13n4a16>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

NEVES FILHO, Almir de Castro et al. **Gravidez na adolescência e baixo peso ao nascer: existe associação?** *Revista Paulista de Pediatria*, Fortaleza, v. 29, n. 4, p.489-94, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v29n4/04.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Assistência ao parto normal: um guia prático**. Genebra: 1996.

OYAMADA, Luiz Henrique; MAFRA, Priscila Cordeiro; MEIRELES, Rânelly de Andrade; GUERREIRO, Threicy Mayara Godinho; JÚNIOR, Miguel Olavo de Caires; SILVA, Fabiano Moreira. **Gravidez na adolescência e o risco para a gestante**. *Braz. J. Surg. Clin. Res. BJSCR*, Timoteo, MG. V.6,n.2,pp.38-45, Mar-Mai, 2014.

RIBEIRO, Adolfo Monteiro et al. **Fatores de risco para mortalidade neonatal em crianças com baixo peso ao nascer**. *Revista de Saúde Pública*, Recife Pe, v. 2, n. 43, abril, 2009.

RUDGE, Marilza Vieira Cunha. **Avaliação do peso dos recém-nascidos: o que é normal ou anormal**. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet*, Botucatu - São Paulo, v. 4, n. 28, p.211-213, jun. 2006.

SANTOS, Graciete Helena Nascimento dos; MARTINS, Marília da Glória and SOUSA, Márcia da Silva. **Gravidez na adolescência e fatores associados com baixo peso ao nascer**. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet*. [online]. 2008, vol.30, n.5, pp.224-231. ISSN 0100-7203.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032008000500004>.

SCHOEPS, Daniela et al. **Fatores de risco para mortalidade neonatal precoce**. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 41, n. 6, p.1013-22, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n6/6007.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014

SES-SC. **SISPRENATALWEB**. Disponível em: <http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2171:sisprenatal-web>. Acesso em: 26 novembro 2014.

SILVA, Deusivania Vieira da; SALOMÃO, Nádia Maria Ribeiro. **A maternidade na perspectiva de mães adolescentes e avós maternas dos bebês**. *Estudos de Psicologia*, v. 1, n. 8, p.135-145, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n1/17243.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

SILVEIRA, Denise S.; SANTOS, Iná S.. **Adequação do pré-natal e peso ao nascer: uma revisão sistemática**. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 20, p.1160-1168, set./out. 2004. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v20n5/09.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

SOUZA, Nilba Lima de et al. **Percepção materna com o nascimento prematuro e vivência da gravidez com pré-eclampsia**. *Rev Saúde Pública*, [s. L.], v. 41, n. 5, p.704-

710, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n5/5965.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

SUZUKI, Cristina Mika et al. **Análise comparativa da frequência de prematuridade e baixo peso entre filhos de mães adolescentes e adultas.** *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvol Hum.*, São Paulo, v. 17, n. 3, p.95-103, 2007. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v17n3/09.pdf>>. Acesso em: 11 set.

VIEIRA, Maria de Lourdes F. et al. **Crescimento e desenvolvimento de filhos de mães adolescentes no primeiro ano de vida.** *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 25, n. 4, p.343-8, dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v25n4/v25n4a08.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014.

WHO, World Health Organization. **Young People´s Health – a Challenge for Society.** Report of a WHO Study Group, 2000.

ABSTRACT: The objective was to analyze the nutritional status of adolescent pregnant women and birth weight of the newborn, in a city in the extreme south of Santa Catarina. Descriptive, cross - sectional, retrospective and census - based sampling for convenience. A total of 105 SISPRENATAL registrations were used for pregnant women who delivered between January and December 2013. The mean age of pregnant women was 17.3 years (± 1.3). Most attended elementary school II (5 to 8 grade), less than half complete high school. They lived in a stable union or were married 4.8%. The majority 74% had as occupation of the home followed by student 9,5%. There were 52.5% with more than 6 prenatal consultations, the largest amount of delivery is still vaginal with 59%. More female babies were born, 51.4% with 37 to 42 weeks, period considered at term. The gestational IMC with low weight was 47.4%, eutrophy with 33.4%, overweight and obesity were 10.3% and 8.9%, respectively. The birth weight of the pregnant women was 3,122 kg (± 514), considered adequate birth weight. It can be concluded that the prenatal follow-up in the year 2013 in the city was favorable for the majority of the babies of these adolescent mothers to be born healthy. The hypothesis of the study that adolescent mothers would have children with low birth weight was not confirmed. It may have been due to prenatal follow-up and the number of prenatal consultations performed, in fact, more studies are necessary because of the difficulty of finding the complete information about the adolescents.

KEYWORDS: Adolescence. Gestation. Nutritional status. Newborns.

Sobre as organizadoras

VANESSA BORDIN VIERA docente adjunta na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), bacharel e licenciada em Nutrição pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente no Instituto Federal do Amapá (IFAP). Editora da subárea de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Journal of bioenergy and food science. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes, desenvolvimento de novos produtos, análise sensorial e utilização de tecnologia limpas.

NATIÉLI PIOVESAN Docente no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), graduada em Química Industrial e Tecnologia em Alimentos, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui graduação no Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional. Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua principalmente com o desenvolvimento de pesquisas na área de Antioxidantes Naturais, Qualidade de Alimentos e Utilização de Tecnologias limpas.

Sobre os autores

Adaize Mognon Graduação em Nutrição pela Universidade de Passo Fundo (2015); Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer. Ênfase: Saúde do Idoso. adaizemognon@gmail.com

Adelson dos Santos da Silva Graduando em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Especializando em Educação Matemática pelo Instituto CEPRO Barreiras, Bahia; Bolsista pelo Programa institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – CAPES; E-mail para contato: adelson92@hotmail.com

Alanderson Alves Ramalho Professor da Universidade Federal do Acre; Graduação em Bacharelado em Nutrição na Universidade Federal do Acre; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Acre; Doutorando em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública.

Aldany de Souza Borges Graduação em Nutrição pela Universidade Federal Fluminense. Especialização em Saúde da Família pela Faculdade Redentor, RJ. Especialização em Nutrição Clínica pela UNIFOA. Especialização em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementos em Nutrição Clínica e Esportiva pela Universidade Estácio de Sá. Experiência: Nutrição clínica hospitalar, ambulatorial e atenção domiciliar; Nutrição em Saúde Pública (Atenção Primária ESF, Coordenação de Programas como Bolsa Família na Saúde, Suplementação de Ferro e SISVAN); Nutrição Clínica com Ênfase em Fitoterapia e Nutrição Esportiva (Prescrição de Suplementos).

Alexandre Boleira Lopo Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Pernambuco – UPE; Especialização Lato sensu: Gestão e Planejamento Educacional UNEB, em Matemática Aplicada: Controle e Metrologia – UFBA e Metrologia e Instrumentação CEFET-MG; Mestrado em Educação – Universidade Internacional de Lisboa. Reconhecimento UFBA portaria 055/2008 e Engenharia – UFRN; Doutorado em Ciências – UFRN; Membro da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) Linhas de Pesquisa: Educação Matemática (Ensino de Cálculo) e Matemática Aplicada; Grupo de extensão e pesquisa em Matemática Aplicada – GEPMAT; Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA campus Camaçari; E-mail para contato: alexandrelopo@hotmail.com

Ana Cássia Lira de Amorim Docente das Faculdades de Medicina e Nutrição da Universidade de Cuiabá – MT; Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso (2002); Especialista em Saúde Coletiva – Associação Brasileira de Nutricionista (2012); Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (2009); Doutoranda em Saúde Coletiva - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato

Grosso. E-mail: lira.cassia@gmail.com

Ana Luisa Sant'Anna Alves Graduação em Nutrição pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003); Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2005); Doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014); Professor do Curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo; alves.als@gmail.com

Anália Mariana Spineli Oliveira Ribeiro Acadêmica da Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Goiás.

Amanda Martins Marcante Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Membro do grupo de pesquisa GEPENUTRI. E-mail para contato: mandi.nh@hotmail.com

Amanda Natacha Silva Ferreira Lins Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP); E-mail para contato: flins.amanda@gmail.com

Andrea Przybysz da Silva Rosa Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Metodista IPA (2005); Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Esportiva pelo Instituto de Pesquisa Ensino e Gestão em Saúde – iPGS (2016); Contato: deiabyz@gmail.com

Andressa Elena Souza de Matos Graduação em Nutrição pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail para contato: andy_souzamatos@hotmail.com

Bruna Lúcia de Mendonça Soares Professora da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco;

Bruna Merten Padilha: Professora da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutoranda em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Alimentos e Nutrição.

Bruna Reginatto Carvalho Graduação em Nutrição pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail para contato: brunareginatto@hotmail.com

Camila Loiola de Castro Acadêmica da Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Goiás.

Candida Aparecida Leite Kassuya Professor da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados - MS;

Graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Maringá; Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-doutorado pela Universidade Federal do Paraná; Coordena projetos financiados pelo CNPQ, CAPES e FUNDECT.

Carlos Leonardo Moura de Moares Graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados; cidade de Dourados – MS; E-mail para contato: c_m_leonardo@hotmail.com

Carla Cristina Bauermann Brasil: Possui graduação pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); Especialização em Qualidade de Alimentos pelo Centro Brasileiro de Estudos Sistêmicos; Licenciatura pelo Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional; Mestre e doutora em Ciências e Tecnologia dos Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na linha de pesquisa Qualidade de Alimentos; Atua como docente do curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria campus Palmeira das Missões. Atua e participa de projetos e atividades acadêmicas nas áreas de nutrição e ciência e tecnologia de alimentos, com ênfase em ferramentas para controle de qualidade e segurança dos alimentos. E-mail para contato: carlacristina@brturbo.com.br

Cecilia Marly Spiazzi dos Santos Professora da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC; Membro do corpo docente do programa de pós graduação – Enfermagem e obstetrícia e Enfermagem em urgência e emergência; Graduação em 1978 pela Universidade de Caxias do SUL RS- UCS; Mestre em 2010 pela Universidade do Extremo Sul Catarinense em Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Enfermagem; Criciúma – Santa Catarina

Cinthia Karla Rodrigues do Monte Guedes: Professora da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Alimentos e Nutrição.

Cláudio Augusto Marroni Professor da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Hepatologia - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Farmacologia pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Doutorado em Medicina (Gastroenterologia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Laboratório de Hepatologia Gastroenterologia Experimental – HCPA.

Dagma Wanderleia Costa Enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba na Gestão e Monitoramento do Programa Saúde na Escola. Membro efetivo da

Comissão de Fluxo do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Uberaba-COMDICAU. Membro do Grupo de Trabalho Intersecretorial Municipal GTI-M) do Programa Saúde na Escola (PSE) de Uberaba. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Especialista em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, pelo Hospital de Ensino e Pesquisa Sírio.

Daiana Argenta Kümpel Docente de Graduação do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo. Graduada em Nutrição pela Universidade de Cruz Alta, pós-graduada em Tecnologia e Controle de Qualidade em Alimentos pela Universidade de Passo Fundo. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo, onde foi bolsista Prosup/Capes. Fez parte do corpo editorial da Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano (RBCEH) de março de 2010 a abril de 2011. Atua como docente do Curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo e da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer da Universidade de Passo Fundo (UPF), Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF).

Daniela Marta Silva Graduação em Nutrição pela Universidade Federal Triângulo Mineiro – UFTM. Telefone para contato: (34) 3700-6922. E-mail para contato: daniellasilva_06@yahoo.com.br. Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2752697583304283>

Debora Dutra de Andrade Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); E-mail para contato: debora_dutra@hotmail.com Telefone para contato: (34) 3700-6922; Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7156630724851007>

Derberson José do Nascimento Macêdo Professor da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e Faculdade São Miguel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica do Centro de Capacitação Educacional (CCE), do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) e do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP); Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP); Mestrado em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). E-mail: derbersonjose@gmail.com

Diôgo Vale: Nutricionista do Instituto Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Edna Milene Ribeiro Maia da Cruz Graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal do Ceará; Graduada em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará;

Elisangela dos Santos Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD; Graduação em Educação Física pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, ano 2009; Especialização em Educação Física Escolar pela Universidade Federal da Grande Dourados -UFGD, ano 2012. Grupo de pesquisa: Em Farmacologia. E-mail para contato: elisangelaprocopiosan@gmail.com

Estefânia Maria Soares Pereira Professor da Universidade Federal do triângulo Mineiro (UFTM); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Membro do Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal GTI-M) do Programa Saúde na Escola (PSE) de Uberaba; Membro do Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal GTI-M) do Programa Saúde na Escola (PSE) de Uberaba; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo; Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo; Grupos de pesquisa: 1.Ciclos de Vida, Família e Saúde no contexto social; 2. GEPENutri (Grupo de Estudo e Pesquisa em Exercício e Nutrição); E-mail para contato: esoaresp@gmail.com.br

Fábio da Veiga Ued Graduado em Nutrição pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Especialista em Nutrição em Pediatria pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Mestre em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Doutorando em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade de São Paulo (USP); Membro do grupo de pesquisa GEPENUTRI. E-mail para contato: fabio_uftm@hotmail.com

Fabíola Lacerda Pires Soares. Professora Adjunta da Universidade Federal do Espírito Santo. Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Newton Paiva. Mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail para contato: fabiola_lacerda@yahoo.com.br

Fernando Marcello Nunes Pereira Graduado em nutrição pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás

Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira Professora do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP) e do Centro Universitário Tabosa Almeida (ASCES- UNITA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP); Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP); Mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-PE); E-mail para contato: flavia_gabrielle@yahoo.com.br

Francisca Fabíola dos Santos Paiva Graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal do Ceará; Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará;

Gabriele da Graça Botesini Graduação em Nutrição pela Universidade de Passo Fundo (2016); Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer. Ênfase: Saúde do Idoso. botesini.gabriele@gmail.com

Hevelise Raquel Pereira Graduada em nutrição pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás Coaching Nutricional pelo Curso Profissional Nutricion Coaching, Brasília – DF

Janekeyla Gomes de Sousa Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí. Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail para contato: janekeylagomes@hotmail.com

Janine Severo Marçal Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Metodista IPA (2013); Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Esportiva pelo Instituto de Pesquisa Ensino e Gestão em Saúde – iPGS (2016); Contato: nine.nutricao@gmail.com

Jaqueline Nascimento Moreira Graduação em Nutrição pela Universidade Federal Triângulo Mineiro – UFTM. Mestrado em Atenção à Saúde pela Universidade Federal Triângulo Mineiro - UFTM; Telefone para contato: (34) 3700-6922. E-mail para contato: jaquy_moreira@hotmail.com. Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7545267078851782>

Jéssica Do Carmo Silva: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: jdocarmo000@gmail.com

Josieli Raskopf Colares Graduação em Biomedicina pela Universidade Luterana do Brasil; Mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Luterana do Brasil; Doutoranda em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Laboratório de Hepatologia Gastroenterologia Experimental – HCPA e Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes – ULBRA; E-mail para contato: jozy.ma@hotmail.com

Juliane Pereira da Silva: Discente do curso de nutrição pela Universidade Federal de Santa Maria *campus* Palmeira das Missões; Participante do projeto de extensão: Implantação e Implementação de Instrumentos de Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação; Participante do projeto de pesquisa: Mapeamento e condições higiênicas das cantinas e dos alimentos comercializados nas escolas da rede municipal, estadual e particular de ensino no município de Palmeira das Missões, rs. E-mail para contato: jujulianep@gmail.com

Keila Cristina de Oliveira Assis Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (DeVry /UNIFAVIP); E-mail para contato: keilacristina80@hotmail.com.

Layana Rodrigues Chagas Graduação em Nutrição. Professora do Centro Universitário UNINOVAFAPI. MBA em Gestão de Negócios em Alimentos. Mestrado Profissional em Saúde da Família

Lenir Vaz Guimarães Professora Associada Nível IV do Instituto em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso (1983); Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (1996); Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Membro do grupo de pesquisa Epidemiologia em Saúde Nutrição.

Lia Mara Pontes de Oliveira Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará; Pós-graduanda em Ciência dos Alimentos pela Universidade Estadual do Ceará; E-mail para contato: liampontes@hotmail.com.

Lorena Rodrigues Sabino Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas; Doutoranda em Imunologia e Microbiologia pela Universidade de Newcastle – Austrália; Grupo de pesquisa: VIVA - Vírus, Infecções/Imunidade, Vacinas e Asma.

Luciene Alves Professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Residência Integrada Multiprofissional da Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Triângulo (UNITRI); Mestre em Educação Superior pelo Centro Universitário do Triângulo (UNITRI); Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Membro do Grupo de pesquisa GEPENUTRI . E-mail para contato: luciene.alves@uftm.edu.br

Ludimila Ribeiro dos Santos Graduada em nutrição pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás

Luthiana da Paixão Santos Acadêmica da Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Goiás.

Macksuelle Regina Angst Guedes Professora temporária da Universidade Federal da Grande Dourados. Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados. Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde pela Universidade Federal da Grande Dourados. Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail para contato: macksuelleangst@yahoo.com.br

Mara Cléia Trevisan Professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Bacharelado e Licenciatura em Nutrição e Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP); Mestre em Saúde Coletiva pela

Universidade Estadual de São Paulo (UNESP); Doutora em Ciências, Programa Interunidades em Nutrição Humana Aplicada da Universidade de São Paulo (USP); Coordenadora do grupo de pesquisa GEPENUTRI. E-mail para contato: mara.trevisan@uftm.edu.br

Márcia Helena Sacchi Correia Professora Associada da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – GO. Especialista em Alimentação Institucional - Faculdade de Nutrição / UFG. Mestre em Medicina Tropical - Área de concentração: Microbiologia de Alimentos - Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública / UFG. Doutora em Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina / UFG. Supervisora das atividades desenvolvidas pelo grupo na disciplina de Educação Nutricional II

Maria Aparecida de Lima Lopes Professora Assistente da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduada em Nutrição e Licenciatura em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso (1983). Especialista em Alimentação Institucional pela Universidade Federal de Goiás (1985) e Avaliação Educacional pela Universidade Federal de Mato Grosso (1998); Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (2007).

Maria Claret Costa Monteiro Hadler Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Goiás. Professora Associada da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. Especialista em Nutrição pela Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto. Especialista em Saúde Pública - Convênio FIOCRUZ/OSEGO/UFG. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal de Goiás. Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de São Paulo. Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/ UFG.

Maria da Conceição Chaves de Lemos Professora Adjunto III da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Pernambuco; Chavesdelemos@uol.com.br

Maria Graziela Feliciano Silva Nutricionista na Secretaria Municipal de Saúde de Delta – MG. Graduação em Nutrição pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Pós Graduada Lato Sensu em Nutrição Clínica pelo Instituto Passo 1 de Ensino, Pesquisa e Lazer Ltda e Associação Educacional do Vale do Itajai-Mirim.

Maria Sílvia Amicucci Soares Martins Professora Adjunto IV no Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal

de Mato Grosso. Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso (1985); Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal de Mato Grosso (1999); Doutorada em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2009). Membro do grupo de pesquisa Epidemiologia em Saúde Nutrição.

Maria Tainara Soares Carneiro Graduação em Nutrição pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail para contato: mtacarneiro10@gmail.com

Maria Cristina Ehlert A mesma é preceptora de campo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR pela Fundação Municipal de Saúde- FUMSSAR, instituição onde é profissional de saúde concursada há aproximadamente 10 anos atuando nas mais diferentes fases do ciclo vital, bem como, junto a escolas e demais demandas da comunidade e serviço de saúde.

Maria Cristina Zanchim Graduação em Nutrição pela Universidade de Passo Fundo (2007); Pós-graduação em Nutrição Clínica, Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional pela Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro (2012); Mestrado em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo (2016). Professor convidado do Curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo; cris_zanchin@yahoo.com.br

Mariana Cândido Fideles Acadêmica da Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Goiás

Marina de Medeiros Lessa Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas; Graduanda em Tecnologia em Gastronomia pelo Centro Universitário Senac – Águas de São Pedro.

Marli Kronbauer Enfermeira, preceptora de campo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR pela Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa.

Maryana Monteiro Farias Graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal do Ceará; Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará; Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará; E-mail para contato: maryana_mf@hotmail.com

Nair Luft Docente de Graduação do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo. Graduada em Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Nutrição Clínica pela Unisinos. Mestre em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência profissional na área de nutrição clínica em hospital. Atua na docência desde 2000, atualmente é professor adjunto I do Curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo. Integra o quadro Professor Pesquisador e Extensionista. Coordena o projeto de extensão

Promovendo Saúde e Qualidade de Vida e participa do projeto de pesquisa Perfil Nutricional dos Participantes das Atividades de Extensão do Curso de Nutrição. E-mail: nluft@upf.br

Nara Rúbia Silva Acadêmica da Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Nutrição, Goiânia – Goiás

Natália Tomborelli Bellafronte Graduação em Nutrição e Metabolismo pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Mestrado em Investigação Biomédica pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica; Doutorado em andamento em Nutrição e Metabolismo pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Metabolismo; E-mail para contato: natbella@ymail.com (preferencialmente) ou natalia.bellafonte@usp.br

Natália Viviane Santos de Menezes Professora da Universidade de Fortaleza – UNIFOR; Membro do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação da Universidade Estadual do Ceará; Graduada em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará; Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará; E-mail para contato: nutricionistanatalia@hotmail.com.

Norma Anair Possa Marroni Professor da Universidade Luterana do Brasil; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas e Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular – Universidade Luterana do Brasil; Graduação em História Natural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Grupo de pesquisa: Laboratório de Hepatologia Gastroenterologia Experimental – HCPA.

Paula Garcia Chiarello Professora Associada da Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Curso de Graduação em Nutrição e Metabolismo; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica e do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Metabolismo, ambos da Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Graduação em Nutrição pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública; Mestrado em Ciências dos Alimentos e Nutrição Experimental pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos e Nutrição Experimental; Doutorado em Ciências dos Alimentos e Nutrição Experimental pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas,

Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos e Nutrição Experimental. E-mail para contato: paulagc@fmrp.usp.br

Paula Rosane Vieira Guimarães Professora da Universidade do Extremo Sul Catarinense; Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma; Membro do corpo docente do Curso de Nutrição; Graduação em 1991 pela Universidade Federal de Pelotas RS – UFPel; Mestre em 2007 pela Universidade do Extremo Sul Catarinense em Educação; Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional – UNESC; Conselheira do COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Criciúma - SC) pelo Conselho Regional de Nutricionistas da Décima Região CRN10; Criciúma – Santa Catarina

Poliana Resende Mendonça Graduada em nutrição pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás; Pós-graduanda em Nutrição em Pediatria pelo Instituto de Pesquisas, Ensino e Gestão em Saúde, Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Priscila de Souza Araújo Graduação Em Nutrição, Pela Universidade Federal Da Grande Dourados (Ufgd), Ano 2016; Graduação Em Letras Pelo Centro Universitário Da Grande Dourados (Unigran), Ano De 2015, Dourados - Ms; Mestranda Do Programa De Pós-Graduação Em Ciências E Tecnologia De Alimentos Da Faculdade De Engenharia Da Universidade Federal Da Grande Dourados, Dourados - Ms; Grupo De Pesquisa: Nutrição Social. E-Mail Para Contato: Pry_Rj@hotmail.com

Rafael Fernandes Almeida Graduando em Engenharia de Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Grupo de pesquisa: Educação, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável; Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) – IFBA/PRPGI; E-mail para contato: almeida.r.fernandes@gmail.com

Renata Minuzzo Hartmann Graduação em Biologia pela Universidade Luterana do Brasil; Pós-graduação em Diagnóstico Genético e Molecular pela Universidade Luterana do Brasil; Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Laboratório de Hepatologia Gastroenterologia Experimental – HCPA e Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes – ULBRA.

Rhayara Thacilla Ferreira dos Santos Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco Nutricionista Residente do Hospital de Câncer de Pernambuco. Rhayara_ferreira@hotmail.com

Rita Suselaine Vieira Ribeiro Professora e Coordenadora do Curso de Nutrição da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Tutora no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família – UNESC; Nutricionista na Unidade Materno Infantil "Criança Saudável" - Secretaria de Saúde,

Criciúma, SC; Graduação em 1987 pela Universidade Federal de Pelotas RS – UFPel; Mestre em 2009 pela Universidade do Extremo Sul Catarinense em Ciências da Saúde; Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional – UNESC; Secretária do COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Criciúma - SC)

Roberta Rejane Santos de Carvalho Graduada em Nutrição pelo UNINOVAFAPI; Especialista em Nutrição Funcional e Estética pelo UNINOVAFAPI; Especialista em Nutrição em Pediatria: da Concepção à Adolescência.

Sabrina Alves Fernandes Professora do Centro Universitário Metodista – IPA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Reabilitação e Pós Graduação em Reabilitação e Inclusão e do Curso de Nutrição do Centro Universitário Metodista - IPA; Graduação em Nutrição pelo Instituto Metodista de Educação e Cultura; Mestrado em Medicina (hepatologia) pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Doutorado em Medicina (hepatologia) pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Pós Doutorado em Medicina (hepatologia) pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Grupo de pesquisa: Centro de Obesidade Mórbida e Síndrome Metabólica - Hospital São Lucas da PUCRS.

Sandra Tavares da Silva Professor da Universidade Redentor, Itaperuna, RJ e FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana, RJ. Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), MG. Mestrado em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), MG. Pós-graduação em Gestão em Saúde Pública pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES. Experiência: Nutrição Experimental, Educação Nutricional, Epidemiologia, Saúde Pública. E-mail para contato: tavares.sandra86@gmail.com

Sarah de Souza Araújo Graduação Em Nutrição Pela Universidade Federal Da Grande Dourados; Graduação Em Letras Pelo Centro Universitário Da Grande Dourados (Unigran), Ano De 2015, Dourados - Ms; Mestranda Do Programa De Pós-Graduação Em Ciências E Tecnologia De Alimentos De Faculdade De Engenharia Da Universidade Federal Da Grande Dourados, Dourados – Ms; Grupo De Pesquisa: Nutrição Social E Grupo De Estudos Em Produtos E Processos Agroindustriais Do Cerrado; E-Mail Para Contato: Sarah_De_Souza@Yahoo.Com.Br

Simone Morelo Dalbosco Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA, Brasil; Coordenadora do curso de Nutrição da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA; Membro do Corpo Técnico e Docente de Pós-Graduação pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, UNIVATES; Membro do corpo Docente do Instituto de Educação e Pesquisa - Hospital Moinhos de Vento, IEP; Graduação em Nutrição pelo Instituto Metodista de Educação e Cultura IMEC (1998); Mestrado em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do

Sul, PUCRS (2006); Doutorado em Medicina e Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS (2009); Especialização em Gestão Universitária pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, UNIVATES (2014); Especialização em Educação e Saúde pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, UNIVATES (2011); Especialização em Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Dietética pelo Instituto Metodista de Educação e Cultura, IMEC (2003);

Simony Cibele de Oliveira Silva Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Membro do Grupo de pesquisa GEPENUTRI. E-mail para contato: simonydeoliveira@icloud.com

Solange Berreta Moretto Nutricionista graduada em 2016 pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC; Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional – UNESC; Criciúma – Santa Catarina

Suani da Silva Ribeiro Acadêmica da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Nutrição; Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional – UNESC; Criciúma – Santa Catarina

Sueluzia Maria de Barros Lopes Olegário: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas. Nutricionista responsável técnica da Empresa Dolce Gusto Alimentação Coletiva.

Suellen Cristina Enes Valentim da Silva Técnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre; Graduação em Bacharelado em Nutrição na Universidade Federal do Acre; Grupo de Pesquisa: Saúde, Qualidade e Segurança do Trabalho; Coordenadora de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre; E-mail para contato: suellencris_czs@hotmail.com

Susane Angélica Bloss Graduação em Nutrição pela Universidade de Passo Fundo. Especialista em Alimentação e Nutrição: Ênfase em Atendimento Nutricional pela Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: susanebloss@gmail.com

Sylvana Araújo Barros Luz Professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro(UFTM); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Residência Integrada Multiprofissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Mestre em Saúde da Criança pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Membro do grupo de pesquisa GEPENUTRI. E-mail para contato: sylvana_luz@hotmail.com

Taciana Fernanda dos Santos Fernandes Professora da Faculdade São Miguel e da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO); Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Nutrição e Saúde Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); E-mail para contato:

tacimest@hotmail.com.

Tamie de Carvalho Maeda Enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba referência no Programa Saúde na Escola (2014 – 2017). Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Pós-Graduação “*Lato Sensu*” em Atenção Básica em Saúde da Família pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Membro do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M) do Programa Saúde na Escola (PSE) de Uberaba.

Tatielly de Jesus Costa Graduanda em Engenharia de Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Grupo de pesquisa: Educação, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável; Bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – IFBA/PRPGI; E-mail para contato: tatiellycosta18@gmail.com

Thaís da Silva Marques Camillo: Nutricionista formada pelo Centro Universitário Franciscano – UNIFRA; Atua como nutricionista em Unidades de Alimentação e Nutrição como responsável técnica.

Ubirajara Lanza Júnior Professor Convidado Na Universidade Paulista, Campus De Araçatuba-Sp; Graduação Em Farmácia E Bioquímica Pela Universidade De Marília-Sp; Mestrado Em Ciências Biológicas, Área De Concentração Em Farmacologia, Pela Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho", São Paulo. Doutorado Em Ciências, Área De Concentração Em Farmacologia Pela Universidade De São Paulo-São Paulo-Sp; Pós Doutorado Em Ciências Da Saúde Pela Universidade Federal Da Grande Dourados (Ufgd). Dourados-Ms; Grupo De Pesquisa: Avaliação Farmacológica, Toxicológica E Nutricional De Produtos Naturais-Universidade Federal Da Grande Dourados-Ms; E-Mail Para Contato: LANZAFARMACOLOGIA@GMAIL.COM

Ully Ferreira Leite: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: ullyleite94@gmail.com

Valéria Baccarin Ianiski Graduação em Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI; Especialista em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR; Mestranda em Gerontologia Biomédica pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia -IGG da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. E-mail para contato: valeriaianiski@yahoo.com.br

Valéria Hartmann Docente de Graduação do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo. Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas. Especialização em Economia e Gestão Empresarial pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Especialização em Tecnologia de Frutas e Hortaliças. Mestrado em Bioexperimentação pelo Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação da UPF. Atualmente é professor Adjunto I da UPF, atuando também como Coordenador

do Curso de Nutrição, e faz parte do quadro de Professor Pesquisador e Extensionista.

Vanessa Regina Kunz Graduanda em Engenharia de Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Grupo de pesquisa: Educação, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável; Bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – IFBA/PRPGI; E-mail para contato: va-nessinha@hotmail.com.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-53-0

